



Anais da Assembléia

N.º 43

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 05 DE MAIO DE 1978.

ANO IV

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

ATA DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 1978

(SEXTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Jurandir Messias, secretariada pelos Senhores Deputados Lázaro Dumont e Otássio Pereira.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnoato, Quielise Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Agui-naldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nelson Bufara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO

SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Concedo a palavra, em questão de ordem, ao Sr. Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Sr. Presidente, ouvindo a leitura da ata consta que o Deputado David Federmann Secretariou a sessão de ontem; em seguida, aparece como Secretário da mesma, outro Sr. Deputado e não consta em ata que ele se retirou. Eu pergunto a V. Ex.ª se não houve um engano.

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Esta Presidência atende questão de ordem, e determina ao Sr. 2º Secretário Deputado Otássio Pereira, que verifique se na ata que acaba de ser lida consta que o Deputado David Federmann realmente se ausentou, e quem o substituiu.

Esta Presidência informa ao Deputado Gilberto Carvalho que houve um equívoco na lavratura da ata, mas que já determinou que a mesma seja corrigida, com referência a quem substituiu o Secretário David Federmann, nos trabalhos da Casa, Sr. Deputado Otássio Pereira, e que não consta realmente na ata, mas ela será devidamente corrigida.

Em discussão a ata. Não havendo quem queira discutí-la, declaro-a APROVADA.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Ginásio Estadual Colônia Esperança, que funciona juntamente com o Grupo Escolar 19 de Abril, num dos principais núcleos rurais do Município de Arapongas, mantém, atualmente, perto de 260 alunos, divididos entre os cursos ginasial e primário.

Ocorre que a Diretora do aludido estabelecimento escolar se demitiu, ao final do ano próximo passado, e, muito embora existam, no seu corpo docente, professores em condições de exercer tal cargo, até o presente aquela direção permanece acéfala.

Para ser claro, discute-se ao que se sabe, a transferência daquela escola para o ensino municipal, cuja hipótese contraria frontalmente os objetivos daquela comunidade.

Face ao exposto, o Deputado Estadual infra-assinado, usando das suas atribuições regimentais, pede que, ouvido o Plénário desta Assembléia, seja encaminhado ao Sr. Secretário da Educação, Professor Francisco Borsari Neto, apelo no sentido de que se proceda ao preenchimento do cargo de Diretor do Ginásio Estadual Colônia Esperança, mantendo-se aquele tradicional educandário sob a responsabilidade do Governo Estadual.

Sala das Sessões, em 05 de maio de 1978.

(a) MUGGIATI FILHO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, requer ouvida a Casa, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, no sentido de que determine a recuperação ou mesmo a reconstrução da ponte sobre o Rio Potinga, que fica entre Rebouças e Rio Azul, a qual está prestes a ruir.

Sala das Sessões, em 05 de maio de 1978.

(a) ALFREDO GULIN

JUSTIFICATIVA:

Esta ponte liga vários municípios, uns aos outros, passando por ela um tráfego razoável, inclusive de ônibus.

Saliente-se que está ameaçada de ruir a qualquer momento, o que tem sido motivo de constantes preocupações daqueles que dela se utilizam, inclusive os ônibus que por ali passam, antes de fazê-lo deixam seus passageiros que a atravessam a pé, para depois alcançar o ônibus que transitou sobre a ponte vazio, justamente se precavendo contra um acidente, que, se não tomadas imediatas providências no sentido da recuperação ou reconstrução, poderá ser motivo de acidente, até mesmo fatal.

Para evitar maiores danos e mesmo uma fatalidade, solicitamos aos ilustres Pares o apoio à presente reivindicação e, assim, a conseqüente aprovação.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, requer ouvida a Casa, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, no sentido de que determine a pavimentação da estrada que liga a BR-376, (Curitiba - Joinville), à Colônia Murici, situada no Km 13,5 da referida rodovia, cuja pavimentação será de 10 km aproximadamente, correspondente ao total desde a entrada na BR-376, até atingir a Colônia Murici.

Sala das Sessões, em 05 de maio de 1978.

(a) ALFREDO GULIN

JUSTIFICATIVA:

A Colônia Murici tem um número razoável de habitantes e produz de 500 a 600 mil litros de leite por mês, sendo também grande produtora de hortaliças e responsável por parte do abastecimento de Curitiba e São Paulo.

O trecho de 10 km, de ligação, entre a BR-376 e a

Colônia Murici, é por onde passam os veículos, e em número razoável, os quais transportam diariamente a produção da Colônia para os Centros.

Acrescente-se a isso o fato de que a Colônia Murici é a maior do Município de São José dos Pinhais, e ainda mais, comemorará este ano o seu Centenário, por isso, oportuno será a realização da pavimentação do referido trecho, o que facilitará em muito o tráfego pelo mesmo, e será um justo prêmio àquela Colônia que durante 100 anos prestou relevantes serviços ao progresso de nosso Estado.

Assim, solicitamos o apoio e a aprovação do presente.

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Está finda a leitura do expediente.

Esta Presidência, antes de conceder a palavra ao primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, anuncia a presença do Sr. Deputado Ari Kfoury, e do Prefeito Renato Siroto, de Manoel Ribas, que se encontram assistindo os trabalhos da Assembleia Legislativa nas tribunas de honra, e desejamos aos ilustres visitantes uma boa estada em nossa cidade.

Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Renato Bernardi.

O SR. RENATO BERNARDI — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Já muito se falou, desta tribuna, sobre a situação crítica por que passa esta parte do Sul do Brasil, no tocante à longa estiagem que se estende sobre os nossos campos, sobre as nossas lavouras, e em especial, no nosso caso concreto, sobre o Estado do Paraná.

Por esta tribuna passou o Sr. Deputado Deni Schwartz, pedindo inclusive, a decretação de calamidade pública para o Estado do Paraná, diante dos efeitos terríveis, desta não menos terrível estiagem que assola o nosso Estado.

E são, Sr. Presidente, Srs. Deputados, entidades de todas as partes do Paraná que manifestam a sua preocupação, angustiosa sob todos os pontos de vista, a situação entretanto, do povo paranaense, principalmente aquela camada mais humilde que vive do salário do dia a dia. Mas, se ela é angustiosa para uns, é preocupante para todos, e os Deputados que representam a região de Maringá nesta Casa, os Deputados Jorge Sato, Gabriel Sampaio, Valter Pietrângelo, Antônio Facci e este Deputado, seguramente, estão recebendo na tarde de ontem e na manhã de hoje, um ofício circular expedido pela Associação Comercial e Industrial de Maringá.

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A Associação Comercial e Industrial de Maringá, neste Ofício Circular, aos Deputados da região de Maringá, ela manifesta também a sua preocupação, e além de manifestar sua preocupação, oferece, através do seu Presidente e do seu Secretário, uma medida concreta e, nós entendemos que esta solicitação da Associação, não devesse ser, alvo, objeto e motivo de um simples requerimento, então queremos, ao ler este Ofício da Associação Comercial e Industrial de Maringá, passá-lo às mãos da Presidência, para que, dada a premência, a urgência do tempo, tome dele as providências que achar compatível e viável. (Lê):

"Maringá, 29 de abril de 1978.

Ofício 069/78.

Sr. Deputado:

A Associação Comercial e Industrial de Maringá, por sua Diretoria, vem mais uma vez, recorrer a V. Ex.ª, pedindo vosso inestimável apoio para vermos analisada e, se possível, viabilizada a sugestão que levamos ao Governador do Estado.

Em épocas anteriores, o Paraná foi fustigado pelos efeitos de uma longa estiagem e o então Governador solicitou a vinda de técnicos da SUDENE para que estes, através do "know-how" já desenvolvido naquela área, provocassem chuvas. Parece que a técnica empregada consistia em bombardear as nuvens com gelo seco para provocar a precipitação pluviométrica.

Desta forma, sugerimos ao Governador que tomasse urgentes medidas, no sentido de contratar técnicos da SUDEN (ou mesmo estrangeiros), para empreender um trabalho com o objetivo de provocar chuva, visando salvar o Estado de caos eminente.

Fizemos também uma denúncia, chamando a atenção para o fato de que a estiagem ou a erosão são conseqüências de um desmatamento indiscriminado e nocivo que provocou o desequilíbrio ecológico, cujos reflexos começamos a sentir hoje tendendo a agravarem-se acentuadamente no futuro.

Por esta razão, recorremos a V. Ex.ª, pois é necessário somarmos forças neste momento crítico para nosso Estado e nosso povo.

Certos de merecermos vossa atenção, aproveitamos o ensejo para reiterar votos de estima e simpatia.

Agradecidos

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ.

(aa) SIDNEY MENEQUETTI — Presidente.

JAIR CARLOS ROSSI — 2º Secretário."

Sr. Presidente, Srs. Deputados, este assunto eu entendo de tal magnitude, e a sugestão feita pela Associação enviada aos 5 Deputados de Maringá, de tal forma angustiante nos seus termos, que compreende também deva ser motivo de requerimento, não de um Deputado, mas será encaminhado à mesa, para que o Sr. Presidente, na condição de Presidente do Poder Legislativo, dará o encaminhamento que julgar mais oportuno para o caso concreto que apresentamos.

Ainda mais que, no dia de ontem, teria havido informação de técnico da COPEL de que apenas as nossas reservas estariam reequilibrando a partir do mês de agosto, porque, exatamente, essas massas polares que se deslocam pela Patagônia, pelas cavas da Bacia Platina, estão se desviando para a região atlântica, deixando, conseqüentemente, a região de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, totalmente ausentes de massa polar, ocasionando, necessariamente, uma estiagem mais prolongada.

Era o que nos trouxe a esta tribuna. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Concedo a palavra ao segundo orador inscrito para o Pequeno Expediente, Sr. Deputado Ezequias Losso.

O SR. EZEQUIAS LOSSO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Em dia de ontem, o Sr. Prefeito Municipal de Curitiba tomou as providências práticas, com assinatura de documento, no sentido de ser efetivado um grande benefício à Capital paranaense. Refiro-me ao plano que será desenvolvido para que a coletividade que vive nos arredores possa receber as atenções devidas, não apenas no tocante à pavimentação das vias públicas principais, mas também, no aperfeiçoamento dos transportes de massa, através dos recursos que serão obtidos.

Curitiba receberá do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, uma elevada soma, graças à operosidade do Prefeito Saul Raiz. No próximo dia 13, se deslocará até a cidade de Washington, a fim de receber, em doação, tal recurso que muito representa para todos aqueles que estão estabelecidos em Curitiba.

Assim, podemos vislumbrar, dentro de pouco tempo, uma Curitiba mais adequada a todos aqueles que nela estão vivendo, onde, felizmente, os maiores problemas que se observam nas maiores metrópoles, não estão sendo observados.

Sabemos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que alguns problemas existem e sempre existirão. É certo que aqueles que se dedicam às críticas, não estão vendo e não verão, como soluções, estes esforços que estão sendo expendidos. Mas, o tempo dirá do acerto das medidas que o Sr. Prefeito Municipal está tomando.

Por outro lado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o homem é

um ser social. Necessita ele, para alcançar a sua realização, comunicar-se com os seus semelhantes, ressaltando as suas aspirações e as suas preocupações.

Com o advento da imprensa, do rádio, da televisão, dos correios e telégrafos, houve um aperfeiçoamento da própria sociedade, pelas mensagens e notícias que são com rapidez transmitidas. Atualmente, na verdade, são imprescindíveis estes meios de comunicação, para a normalidade social.

Comemora-se hoje o "Dia das Comunicações". Desejo, nesta tribuna, prestar a minha homenagem a todos os que dedicam o seu tempo ao desenvolvimento de tão importantes atividades. Muitas vezes, podem ser vistos como autênticos heróis, na busca das informações úteis à coletividade, que, por isto, muito deve ao desempenho deles.

Era só, Sr. Presidente. — (Com revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Concedo a palavra ao terceiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Otássio Pereira.

O SR. DEPUTADO OTÁSSIO PEREIRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Lê): "Acredito, tenham todos nesta nobre Casa, notado um fato que, de norte a sul, de leste a oeste, percorre o País: O Brasil está em guerra!

E o importante, no contexto geral da nacionalidade, é saber contra que ou quem estamos em guerra, eis que vivemos um clima de terror bélico, hora a hora de cada dia.

O Brasil sofre hoje pressões só cabíveis a países envolvidos em guerras de longa duração.

E o que é pior, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é que não se trata de uma guerra regular, com apoios táticos e logísticos.

Estamos em plena batalha e não sabemos contra quem e nem porque, repito.

As importações estão proibidas. Falências, concordatas, processos, protestos e apontamentos de títulos, engordam as páginas dos jornais. O combustível está racionalizado, os preços financiados não cobrem mais os custeios. Estamos ficando sem água e sem luz, com a energia vindo emprestada do Estado vizinho, que é São Paulo.

A cebola desapareceu do mercado. Agora, vamos importar milho. A retração do crédito é um fato e a insolvência de empresas surge como dado rotineiro.

Como em verdadeiro clima de guerra, quem criticar está contra, quem erguer a voz é traidor da Pátria.

Assim como nas guerras, grupos e facções estão se privilegiando das circunstâncias. Eles se fortalecem na razão direta em que o povo enfraquece e se debilita.

Sob o jugo dos poderes excepcionais momentâneos e que, ao longo do tempo estão adquirindo forças institucionais, tendendo a se perpetuar na História do Brasil, como fatos consumados, é o povo que sofre e sente calado.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, afinal, que guerra é essa? Silenciosa, de bocas caladas e temerárias, sem sangue e sem fim?

Contra quem estão levantadas as armas de nossa esperança, e onde se encontra o horizonte da paz social? Onde as linhas definidas do futuro livre de um país democratizado?

O Movimento Democrático Brasileiro, Sr. Presidente, Srs. Deputados, está atento a essa guerra nacional, movida contra vultos indefinidos e propósitos discutíveis.

É nossa a bandeira da liberdade, através da Constituinte, com a extinção do AI-5, do Decreto-Lei 477, e outros instrumentos de pressão e controle.

O Movimento Democrático Brasileiro, coeso e vertical, aguarda os acontecimentos, arregimentando forças para o pleito de novembro.

Nas urnas, daremos uma resposta de fé e confiança neste País, envolvido na quixotesca guerra do seu próprio futuro."

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Consulto à Liderança do Movimento Democrático Brasileiro, se deseja usar o horário que lhe é reservado. (Pausa).

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Deni Schwartz.

O SR. DENI SCHWARTZ — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Vive o País momentos decisivos, com os novos biônicos. Eu, particularmente, prefiro não usar o termo biônico, pois que o biônico é fruto de uma tecnologia avançada, enquanto que o biônico brasileiro é fruto de maior ou menor subserviência possível. Nada custa um biônico brasileiro, em termos de tecnologia. Esse termo biônico está sendo muito mal usado, no Brasil, e eu prefiro usar o velho termo adotado por Alencar Furtado, o termo de "picareta", aliás, está fazendo escola em todos os níveis de nossa sociedade. E o mais novo picareta que temos notícias, está no boletim dos diretórios acadêmicos, é o aluno "biônico" ou picareta.

Pasmem, Srs. Deputados, e que não se alegue, aqui, a incompetência desta Assembléia, para tratar de tal assunto, porque, volta e meia nos vemos tolhidos, ao abordarmos problemas que, se diz, fugirem da esfera do nosso Estado.

O Conselho Universitário da nossa Universidade está, neste momento, segundo informações trazidas por estudantes de Medicina a este Deputado, reunido, para estudar a figura do que os estudantes de Medicina cognominaram de aluno "biônico" que, em síntese, seriam alunos que não precisariam prestar o exame vestibular para darem entrada à Universidade.

De acordo com este boletim, e com os esclarecimentos já prestados pelo Magnífico Reitor da nossa Universidade, boletim que temos e leremos, já, em fevereiro deste ano foi proposta uma Resolução, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da nossa Universidade, para a criação de alunos que entrariam à nossa Universidade, sem os requisitos exigidos a todos os alunos.

A Resolução seria a seguinte:

"Sem prejuízo dos artigos 98 e 99, do Regimento Geral, os colegiados de cursos poderão propor, ao Conselho de Ensino e Pesquisa, o aumento de número de vagas fixada conforme o disposto no artigo 97, do mesmo Regimento. As novas vagas serão destinadas à matrícula de alunos diplomados, referidos no artigo 99, incisos 1, 2, 3 e 4 do Regimento Geral, mediante critérios indicados pelos colegiados de cursos, à aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa, juntamente com a proposta ao número de aumento de número de vagas.

Parágrafo 2.º — O aumento proposto será reivindicado em 12 por cento do total de vagas fixadas para a matrícula inicial.

(O art. 2.º, e este é importante, diz o seguinte:)

"No presente ano letivo, os colegiados de cursos somente deverão propor o aumento de vagas, se houver pretendentes já classificados, antes desta Resolução".

Esta proposta foi apresentada em fevereiro.

Os alunos de Medicina da nossa Universidade, neste boletim que tenho em mãos, denunciam a verdadeira barganha que estaria havendo dentro da nossa tradicional e mais antiga Universidade brasileira.

Srs. Deputados.

Como, inclusive os Deputados são citados neste boletim, como possíveis beneficiários desta manobra para que estudantes entrassem sem vestibular na nossa casa maior de ensino, ficamos na obrigação de vir a esta tribuna.

A denúncia se resume no seguinte:

"Deparamos, hoje, com algo que adjetivo algum justificaria. Alguns de vocês talvez já tenham ouvido falar nos alunos "biônicos", alunos estes que entrariam na Universidade sem prestarem concurso vestibular, etapa do qual todos participamos.

Repassando os acontecimentos, tentaremos situá-los, no impasse criado pelos órgãos superiores, no que tange ao Ante-

projeto de Resolução, ao que, com razão, apelidamos de "alunos biônicos".

Recebemos com surpresa e indignação, a informação de que o Conselho de Ensino e Pesquisa encaminhará, ao colegiado de curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, um Anteprojeto de Resolução que, reproduzimos, na íntegra, datado de fevereiro e que propunha um aumento de número de vagas em todos os cursos de nossa escola.

Até aqui, tudo normal. Coerente.

Contudo, ferindo frontalmente o artigo 97 e outros subseqüentes do Regimento Geral da Universidade Federal do Paraná, sugere, em determinado tópico, o aumento de vagas, independente do concurso vestibular e completa, com o aumento do número de vagas, desde que haja pretendentes, ainda para o presente ano, diz o artigo segundo. E dizem os estudantes: "os quais sabemos existir". E esse aumento seria na percentagem de 12 por cento, número esse que todos sabem. O curso de Medicina totaliza, por incrível e matematicamente coincidência, o total de 19. Isto é, exatamente os 19 indivíduos já classificados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa e Colegial de Ensino".

Vejam bem, Srs. Deputados, que na Resolução, em seu Artigo 2º, se prevê exatamente o número de vagas para estudantes que já estão classificados, de maneira - segundo os estudantes - completamente incorretas. Destes 19, 14 já estão atualmente matriculados, sob a alegação de "direito adquirido". Recorde-se que alguns meses para estes significam o direito adquirido, o que para um possessor de terras, significa mais de uma dezena de anos, do momento que cultiva a terra, que é o direito de uso-capião.

Estes 14 estudantes estariam revolucionando todos os conceitos até então em vigor. Desde 1976, vem surgindo desentendimentos entre o Colegiado do Curso de Medicina e o Conselho de Ensino e Pesquisa, por causa de 10 vagas que foram achadas no curso. Partindo então, de que essas 10 vagas realmente existam, o Colegiado colocou um anúncio na "Gazeta do Povo", colocando para aqueles que se interessassem dar entrada no processo de habilitação das mesmas. Inscreveram-se cinquenta e um candidatos, dos quais serão escolhidos dez.

Cita o boletim, nos artigos do Regimento Geral que no tocante às vagas, diz o seguinte: Artigo 99: as vagas que ocorreram durante o curso por desligamento de alunos, serão mantidas quando ao número inicialmente fixado, podendo ser preenchidas por candidatos portadores de créditos que possibilitem o prosseguimento do Curso no período em que se observar a seguinte prioridade: alunos de outros cursos, alunos com matrículas trancadas, alunos de outras universidades, diplomados, cujos currículos que completem as condições exigidas pelas vagas abertas, tendo o parágrafo único: "se o número de candidatos for maior do que o de vagas, permanecerá o que obtiver média global..."

Aqui, Srs. Deputados, é que vem uma informação altamente grave para o conceito da nossa Universidade. Foram então, escolhidos dez elementos, Sendo que causou surpresa a coincidência de que quase todos possuíam ligações diretas com eminentes personalidades médicas.

Estaríamos então diante de uma denúncia de protecionismo. Esta lista, vejam bem, feita pelo Colegiado do Curso de Medicina, foi enviada ao Conselho de Educação e Pesquisa, para ser homologado. Depois de tumultuada reunião, o Conselho de Educação e Pesquisa vetou a lista, alegando que o Colegiado violou o artigo 99, ou seja, as vagas deveriam ser preenchidas pelos estudantes matriculados e se sobrassem vagas, para alunos com matrículas trancadas e assim por diante.

Uma medida moralizadora do Conselho de Educação e Pesquisa, não foi tão moralizadora, segundo os estudantes.

O Conselho de Educação e Pesquisas achou então por bem ele mesmo escolher os elementos para verificarem esses

fatos, sendo que causou também surpresa, ou melhor, não causou tanta, cujos escolhidos também tinham ligações diretas com altas personalidades da nossa Universidade.

Começou então a briga entre esses dois órgãos. Pasmem, Srs. Deputados. Na Universidade mais antiga deste País, brigam dois órgãos colegiados, na disputa de vagas para apadrinhados, porque é o único termo que podemos usar neste momento para os novos estudantes biônicos.

Mas a guerra não terminou ainda, inclusive, está sub-judice. Em 1977, o então Reitor vetou tudo, pois os interessados deveriam recorrer à Justiça, o que significaria um demérito para essa tão importante instituição. Se bem que, estudando melhor o caso, a Justiça acabaria encontrando os outros oitenta e tantos elementos que, atualmente, cursam medicina e que entraram antes de 76, não se sabe como.

Existem, Srs. Deputados, segundo informações dos estudantes, oitenta e tantos elementos cursando medicina, na nossa Universidade, segundo os estudantes, irregularmente.

Como ficam, neste momento, aqueles estudantes que, há três, quatro, cinco, seis anos, vêm enfrentando cursinhos, sendo sustentado por seus pais, e que, muitas vezes, ficaram como primeiro na lista entre os reprovados e que, por isso, não estão na nossa Universidade, quando antes de 76, oitenta e tantos elementos entraram na Universidade pela porta dos fundos.

(Tímpanos).

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Esta Presidência lamenta interromper o pronunciamento do Deputado Deni Schwartz, mas avisa que o tempo do qual V. Ex.^a dispunha já se esgotou e concede mais um minuto para que conclua o pronunciamento.

O SR. DENI SCHWARTZ — Sr. Presidente. Concluirei. Não poderia deixar no entanto, esta tribuna, sem deixar clara a posição, como dever de justiça, do Magnífico Reitor Ocirion Cunha, que nos jornais de hoje, presta o seguinte esclarecimento:

"É inverídica a notícia de que a Universidade Federal do Paraná pretende aumentar o número de vagas em todos seus cursos para nelas prover alunos sem concurso vestibular. A proposta de criação de vagas, com o objetivo de atender ao disposto no artigo 99, do Regimento Geral, protocolado no Conselho de Ensino em data de 24 de fevereiro de 1976, foi arquivada na mesma data, por minha determinação.

Merece os elogios o Sr. Reitor que mandou arquivar um projeto de resolução, que deve ser considerado, realmente, impertinente. Mas fica, Srs. Deputados, uma série de perguntas.

Fica ainda, Sr. Presidente, uma pergunta no ar:

Qual a razão pela qual, hoje, neste exato momento, se encontra reunido o Conselho Universitário?

E, segundo os estudantes, exatamente para reativar ou retirar dos arquivos, tal projeto de resolução. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Consulto a liderança da Aliança Renovadora Nacional, se quer fazer uso do horário que lhe é reservado.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — O Sr. Deputado Accioly Neto fará uso do horário reservado à Arena.

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Concedo a palavra ao Sr. Deputado Accioly Neto.

O SR. ACCIOLY NETO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Eu não poderia, de forma alguma, omitir-me em relação à proposta feita pelo eminente Deputado Quielise Crisóstomo, acerca da indicação do Senador João de Mattos Leão, para o cargo de Diretor da 6ª Região do Banco do Brasil, compreendendo os Estados do Paraná e Santa Catarina. Só que esta minha manifestação, tenho certeza não terá a mesma conotação que me foi dado observar ontem, quando pela primeira vez esta proposta foi objeto de debates, aqui neste Plenário.

É que a indicação do Senador João de Mattos Leão tem que ser necessariamente vista por dois enfoques distintos: o primeiro deles diz respeito ao aplauso que se pretende obter desta Assembléia, pelo ato de nomeação, ou mais precisamente, pelo ato de indicação. E o outro enfoque, se relaciona com a pessoa do Senador João de Mattos Leão, homem indicado.

Não cabe e este é o meu entendimento, a manifestação de regozijo pelo ato de indicação propriamente dito. Parece-me mais acertado que esta Casa ao votar requerimento do Deputado Quielise Crisóstomo, veja muito mais a pessoa do Senador João de Mattos Leão. E é neste sentido, que eu desejo hoje, manifestar também a minha satisfação pelo fato de que Mattos Leão deixa a representação do Paraná no Senado Federal, para continuar representando o nosso Estado, num cargo executivo da Diretoria do Banco do Brasil.

E essa satisfação é maior, porque sei que a indicação do Senador Mattos Leão não decorre de nenhum acordo político. E mais, posso assegurar a esta Assembléia Legislativa que a posição política dele ainda é a mesma que aqui nesta Casa, eu tornei pública no manifesto que li em 1975, quando ele, o Senador Accioly Filho, também eu e o eminente Deputado Aragão de Mattos Leão, denunciávamos uma situação política com a qual não concordávamos e não concordamos, e deixávamos bem claro que a partir dali não tínhamos nenhum dever de solidariedade com a Direção do nosso Partido e com o Governo Estadual.

Eu quero significar precisamente, que o ilustre Senador Mattos Leão, não fica a dever a ninguém, especialmente aqui do Paraná, nesta sua indicação para a Direção da Sexta Região do Banco do Brasil. Ao contrário, se dependesse para esta indicação, do apoio de alguns políticos paranaenses, tenho a certeza, não teria ele nenhuma chance de obter tal cargo. O esforço pessoal que ele realizou não caracteriza todavia, uma reivindicação individual. Quando se viu em fim de mandato, sem a perspectiva sequer de postular o novo mandato de Senador, mas não desejando encerrar a sua vida pública já, preferiu continuá-la num cargo efetivo onde pudesse prestar serviços como tem feito, ao Estado do Paraná.

Desnecessário me parece, que faça qualquer elogio à figura do Senador Mattos Leão, o Paraná o conhece, não apenas em função dos cargos públicos e dos mandatos populares que exerceu, mas o conhece principalmente, pelas posições firmes, lúcidas que sempre manteve com a sua conduta política. É este homem que felizmente, o Paraná terá na Diretoria do Banco do Brasil.

E digo mais, se não fosse por ele próprio, Senador Mattos Leão, esta Diretoria talvez sequer viesse, para um paranaense. E substituição se desse na pessoa de um catarinense ou de um gaúcho. Não que eu tenha e não tenho, prevenção contra o catarinense ou contra o gaúcho, mas é que eu entendo, que ao Paraná, no âmbito federal, muito se está a dever, quanto à convocação de seus ilustres homens públicos que têm muito a oferecer, que têm condições de contribuir, não mesquinhamente com uma ótica regionalista, mas com a visão voltada para todo nosso País.

Aqui nesta terra, nascem homens que no momento do parto, já têm uma missão predestinada de oferecer tudo o que em de melhor, em favor do Paraná, mas sempre com a visão voltada para toda a Nação brasileira.

Assim também nasceu Mattos Leão que agora, sai do Senado da República e vai ao Banco do Brasil, mantendo alto o conceito de que desfruta o Paraná, não só na esfera federal, mas como Estado cuja representatividade econômica, é a própria significação brasileira no exterior.

Há aqueles que costumam sempre se referir à existência de dois países na Nação Brasileira, um seria o Brasil e o outro seria São Paulo. E tanto isso é verdadeiro, que a maior preocupação neste expúrio processo sucessório de governadores, foi com

o que estava acontecendo em São Paulo. E até hoje, em meio à crise que este processo gerou, a própria Nação se vê abalada, porque o seu segundo país, está insatisfeito, com a designação do seu feitor.

O que estão esquecendo, é que no Paraná, também se forma um País, com características próprias, ainda que aqui seja uma reunião de etnias diversas e até de naturalidades diversas.

O que não se costuma fazer, e é um hábito que está corroendo as próprias tradições do Paraná, é emprestar ao nosso Estado, o respeito que ele merece, pela sua importância dentro do próprio País. E hoje, quando se debate uma matéria como essa, limitada a um mero expediente regimental, que é o requerimento, entendi eu que deveria valer-me desta ocasião para fazer aflorar outro ângulo da questão, que é o fato de que o Senador Mattos Leão, nós teremos realmente uma representação efetiva, adulta, e sobretudo, sem nenhuma mesquinhez, sem nenhuma volúpia de poder, do Estado do Paraná, no âmbito da federação. E talvez ele, nessa oportunidade que lhe é oferecida e volto a insistir, mais pelo seu esforço pessoal, de pedir o instrumento para colaborar, do que pela ajuda de terceiros, e venha a conseguir fazer com que as atenções do Banco do Brasil, através da sua Sexta Região, se volte para o Estado do Paraná, que se debate hoje em meio a uma grave crise no setor agropecuário e necessite como nunca, de apoio decidido do mencionado estabelecimento oficial de crédito.

E eu tenho comigo a convicção de que ele saberá lutar com empenho no cargo executivo para o qual foi eleito, com vistas a obter para o Paraná, as soluções mesmo que emergenciais, para solucionar e debelar a crise instalada na agricultura e na pecuária.

Desejo por fim, Sr. Presidente, Srs. Deputados, caracterizar também o meu aplauso não ao ato da indicação mas, à pessoa do Senador Mattos Leão, porque, podendo, como pode, preocupar-se com as atividades particulares que desenvolve, prefere deixá-las em segundo plano para centralizar todas as preocupações à causa pública.

O Sr. Alfredo Gulin — V. Ex.^a concede um aparte? (**Assentimento**). Ilustre Deputado Accioly Neto, discordo de V. Ex.^a quando se referiu de que o Senador Mattos Leão precisasse do apoio dos Deputados Estaduais, Federais e Senadores, para assumir a Presidência da Sexta Região do Banco do Brasil, na qual está incluído o Paraná, que ele não teria esse apoio. Porque, Mattos Leão, além de ser um homem inteligente e capaz, é industrial de uma zona agrícola. Portanto, é o homem talhado para exercer essa posição.

Acho que a negativa, por parte de Deputados, à indicação do Senador Mattos Leão seria trair o Paraná, trair o próprio eleitor. Porque, o eleitor, quando vota, é para que o legislador cumpra a função a que se propõe, em benefício do Estado, do País, do povo. Para que traga, especialmente para o Estado, os maiores benefícios.

Então, a oportunidade de ter na presidência da Sexta Região do Banco do Brasil um paranaense digno e honrado, a negativa disso por parte de Deputados Federais, Estaduais e Senadores, seria — como disse — trair o próprio Estado, seria até não ter consciência para o cargo a que foram eleitos.

Tenho certeza que Mattos Leão irá trabalhar e procurar trazer, para o Estado do Paraná, aqueles benefícios que podem ser obtidos, através do Banco do Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — A Presidência comunica ao nobre Deputado que está esgotado o tempo que regimentalmente lhe é concedido. No entanto, lhe concede mais um minuto para concluir.

O SR. ACCIOLY NETO — Agradeço o aparte do nobre Deputado Alfredo Gulin.

Não posso, porém deixar de fazer um reparo: não afirmei, em nenhum momento, que os Deputados Federais, os atuais

Senadores e os atuais Deputados Estaduais, tivessem negado apoio à indicação do Senador Mattos Leão para a Sexta Região do Banco do Brasil.

Referia-me a políticos. E V. Ex.^a há de entender que político, necessariamente, não é só Deputado Estadual, Federal e Senador. Há outros políticos.

Era só, Sr. Presidente. — (Com revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 02/78, que declara de utilidade pública o "Lar São Mateus", com sede e foro na cidade de São Mateus do Sul. — **Aprovado.**

Redação Final do Projeto de Lei n.º 02/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública o "Lar São Mateus", com sede e foro na cidade de São Mateus do Sul.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 03 de maio de 1978.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO — Presidente

DEL CIEL — Relator.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 03/78, que denomina "Prefeito José Amin Matte", a Escola de Ensino de 1.º Grau, da sede do Município de Chopinzinho. — **Aprovado.**

Redação Final do Projeto de Lei n.º 03/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1.º — Fica denominada "Prefeito José Amin Matte", a Escola de Ensino de 1.º Grau, da sede do Município de Chopinzinho.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 03 de maio de 1978.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO — Presidente

DEL CIEL — Relator

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivo Thomazoni, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, no sentido de ser construída uma ponte sobre o Rio Guarani, divisa entre os Municípios de Quedas do Iguaçu e Catanduvas. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, constante do expediente de sessão anterior, solicitando a remessa de expediente à Secretaria dos Recursos Humanos, consubstanciado em pedido de informações, sobre os totais dos salários que percebem do Poder Público, os policiais Deusdete Palmeira Silva e Antônio Matuchevski, assassinados nesta Capital. — **Aprovado.**

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Pela ordem. (Assentimento). V. Ex.^a poderia ler na íntegra ou a súmula do requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — A Presidência atende V. Ex.^a.

(Lê o requerimento).

Em votação. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja

encaminhado pedido de informações ao Sr. Secretário das Finanças, sobre as causas da redução das quotas do ICM, devidas aos municípios paranaenses. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado aos Srs. Governador do Estado e Secretários do Recursos Humanos, reiterando o solicitado pelo Deputado subscritor, seja adotada por nosso Estado a contagem proporcional de serviço prestado por servidores públicos admitidos em data anterior à Constituição de 1967. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Jurandir Messias, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações a todos os elementos que compõem as equipes esportivas e retaguarda técnica da Rádio Universo, por ter sido a única emissora do Paraná a realizar as transmissões de todas as representações do selecionado do Brasil, em gramados da Europa e Arábia Saudita. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelson Buffara, constante do expediente de sessão anterior, solicitando sejam encaminhados expedientes aos Srs. Presidente da Comissão de Financiamento da Produção, em Brasília, Superintendente da SUNAB e diversas autoridades federais, visando que a importação de milho recentemente autorizada, seja procedida através do Porto de Paranaguá. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Trajano Bastos, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Ministro da Fazenda, bem como ao Sr. Presidente do Banco Central do Brasil, no sentido de se criar Faixa de Crédito Especial de Emergência, para atendimento aos pecuaristas do Estado, notadamente os da região Centro-Oeste, Oeste e Sudoeste, que devida a longa estiagem, estão perdendo pastagens. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Secretário dos Transportes e Diretor Geral do DER, consubstanciado em apelo, no sentido de regularizar e expandir linhas de ônibus intermunicipais nos Municípios de Fênix e Barbosa Ferraz. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado ao INCRA, reiterando solicitação no sentido de que sejam ultimados os trabalhos necessários para que possam ser aprovados os loteamentos urbanos de Alvorada do Oeste, Cielito e Cerro Azul, no Município de Cascavel. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Osvaldo Macedo, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de louvor ao jornal "Folha de Londrina", que comemorou seu 30.º aniversário. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Maurício Fruet, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário de Saúde e Bem-Estar Social, encarecendo que se digne determinar as providências, visando a reabertura do Núcleo Social 31 de Março, na cidade de Ponta Grossa, que conforme denúncia encontra-se fechado há alguns dias. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado e aos Srs. Presidente do IBDF, em Brasília e Delegado do mesmo Instituto no Paraná, sugerindo urgente realização de Campanha de Reflorestamento no território do Estado do Paraná. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Maurício Fruet, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, encarecendo se digne determinar medidas visando a reconstrução da ponte sobre o rio Potinga, na estrada que liga os Municípios de Rebouças a Rio Azul. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Maurício

Fruet, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado aos Srs. Governador do Estado, Secretário dos Recursos Humanos e Secretário das Finanças, encarecendo sejam implantadas nas folhas do corrente mês de maio, as diferenças de vencimentos asseguradas pelo artigo 78 da Constituição Estadual, aos servidores públicos que percebem vencimentos fixados abaixo do salário-mínimo. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rosário Pitelli, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações ao jornal "Folha de Londrina", em especial ao seu Diretor Sr. João Milanez e a todos os que trabalharam e ainda trabalham para que o referido jornal atingisse o seu trintenário. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Quielse Crisóstomo, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de aplausos e congratulações ao Sr. Presidente da República, Ministros da Educação e Cultura, da Fazenda e Presidente do Banco do Brasil, pela indicação do Senador João de Mattos Leão para o cargo de Diretor da 6.^a Região do Banco do Brasil. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Domício Scaramella, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário dos Transportes, em forma de apelo no sentido de que determine melhorias na estrada de União da Vitória à Vitória e na estrada de Porto Vitória à Bituruna. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, constante do expediente de sessão anterior, solicitando sejam encaminhados expedientes aos Srs. Governador do Estado, Secretário da Educação e Cultura, no sentido de que sejam construídas salas de aulas especiais para criança excepcional, em todos os estabelecimentos de ensino. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivo Thomazoni, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente do Banco do Brasil S/A., encarecendo a criação de uma agência no Município de São João do Ivaí. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivo Thomazoni, constante do expediente de sessão anterior, solicitando regime de urgência para o Projeto de Lei n.º 136/76. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Waldenício Barbalho, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Governador do Estado, em forma de apelo, no sentido de ser instalado, através da TELEPAR, um Posto Telefônico na sede do Distrito de Douradina, Município de Maria Helena. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Waldenício Barbalho, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja enviado expediente ao Sr. Governador do Estado, em forma de apelo no sentido de ser determinada a instalação de uma agência do Banco do Estado do Paraná, na sede do Distrito de Douradina, Município de Maria Helena. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário da Administração, em forma de pedido de informações, no sentido de que se digne esclarecer se considera ainda em vigor o convênio, ou se o prazo foi concedido ao Sr. Prefeito Municipal de Arapongas, convênio esse destinado à execução de reparos em diversos prédios públicos, inclusive onde funciona o Grupo Escolar 19 de Abril. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Renato Bernardi, constante do expediente, solicitando seja encaminhados expedientes aos Srs. Governador do Estado, Secretário das Finanças e Ministério da Fazenda (Comissão de Financiamento à Produção), enfatizando a necessidade premente de serem canceladas as autorizações de venda de milho paranaense no

mercado brasileiro com isenção do Imposto de Circulação de Mercadorias. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Jurandir Messias, constante do expediente de sessão anterior, solicitando sejam encaminhados expedientes aos Srs. Diretores do Banco Central e do Brasil, pleiteando providências de amparo à bovinocultura, a exemplo do que foi concedido à agricultura, face à prolongada estiagem que assola a Região Centro-Oeste do Paraná. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Gabriel Sampaio, e Fidelcino Tolentino, constante do expediente de sessão anterior, solicitando regime de urgência para o Projeto de Lei n.º 40/78. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, constante do expediente de sessão anterior, solicitando sejam encaminhados apelos aos Srs. Ministro da Agricultura e Presidente da Comissão de Financiamento da Produção, encarecendo liberação das cotas de milho para os suinocultores e avicultores do Paraná. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário da Educação, em forma de apelo, visando regularizar a direção do Ginásio Estadual Colônia Esperança, num dos principais núcleos rurais do Município de Arapongas. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Alfredo Guin, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário dos Transportes, no sentido de que determine a recuperação ou mesmo a reconstrução da ponte sobre o Rio Potinga, entre Rebouças e Rio Azul. — **Aprovado.**

Requerimentos de autoria dos Srs. Deputados Erondy Silvério e Jurandir Messias. — (Lê):
"Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, após ouvido o Plenário da Casa, um voto de louvor aos Taquígrafos do Brasil, e de um modo especial aos serviços de Taquígrafia desta Assembleia Legislativa, pelo transcurso em data de amanhã, 6 de maio, o dia nacional do Taquígrafo.

Sala das Sessões, em 05 de maio de 1978.

(a) JURANDIR MESSIAS

JUSTIFICATIVA:

O voto de louvor que ora apresentamos se justifica plenamente face aos relevantes serviços prestados pelos elementos que, quer no Congresso Nacional, como nas Assembleias Legislativas Estaduais, Câmaras Municipais e Entidades particulares prestam, com zelo e inteira dedicação, no desempenho fiel de suas árduas funções. De um modo todo especial desejamos registrar, na oportunidade, a eficiência das Taquígrafas que diariamente acompanham os nossos trabalhos legislativos, colaborando assim para o maior prestigiamento do Poder Legislativo Paranaense, dando total cobertura aos pronunciamentos feitos nesta Casa pelos Srs. Deputados de ambas as bancadas."

"Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, requer a consignação em Ata, de um voto de congratulações pelo transcurso, amanhã, dia 6 do corrente, do "Dia do Taquígrafo".

A data é altamente significativa para os Deputados desta Casa Legislativa que, cotidianamente, avaliam os trabalhos desenvolvidos por essa classe profissional, que vão além de suas tarefas para desenvolver uma atividade à altura e importância do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 05 de maio de 1978.

(a) ERONDY SILVÉRIO"

Em votação os requerimentos. — **Aprovados.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rosário Pitelli, constante do expediente de sessão anterior, solicitando sejam encaminhados expedientes aos Srs. Ministro da Fazenda e da Agricultura, no sentido de que sejam postas em execução as medidas de amparo às lavouras frustradas tão amplamente anunciadas pelo governo. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, no sentido de que seja determinada a recuperação da pista asfáltica da BR-376, Rodovia Apucarana a Maginá. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Del Ciel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado aos Srs. Ministro da Agricultura e Superintendente da SUNAB, objetivando a criação de uma agência da SUNAB em Londrina. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Diretor do Instituto de Previdência do Estado, no sentido de ser determinada a implantação de um ambulatório daquele Instituto, que atenda a micro-região de Cascavel. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Domício Scaramella, constante do expediente de sessão anterior, solicitando regime de urgência para o Projeto de Lei n.º 13/78. O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Pela ordem, Sr. Presidente. — **(Assentimento).**

Solicito à Presidência que explicita o teor do requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Eu atendo.

(Lê o requerimento)

Em votação. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Del Ciel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário dos Transportes, reivindicando a efetivação da pavimentação asfáltica da estrada Itambé-São Pedro do Ivaí. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Domício Scaramella, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário dos Transportes, em forma de apelo no sentido de que determine reparos na ponte sobre o Rio Potinga na estrada que liga a cidade de Rebouças a Rio Azul. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Alfredo Gulin, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretários dos Transportes, no sentido de que determine a pavimentação da estrada que liga a BR-376 à Colônia Murici. — **Aprovado.**

Esta Presidência tem a satisfação de comunicar à Casa, que se encontra neste recinto, assistindo os nossos trabalhos, o ex-Deputado Federal e atual candidato, o Dr. José Carlos Leprevost.

Esta Presidência deseja uma boa estada em nossa companhia.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 8, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO — 2.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 178/77.

EM VOTAÇÃO — 1.ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 09/78, 16, 18 e 21/78.

EM VOTAÇÃO — DISCUSSÃO ÚNICA — do Requerimento do Senhor Deputado Aragão de Mattos Leão.

Levanta-se a sessão.